ANNO DE 1833. SEGUNDA FEIRA 11 DE NOVEMBRO NUMERO 246.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente à 640 reis adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

2.ª-*S. Carlos*-Aud. dos J.ª do C. de m., e de t., Ses. da Thez. P., e Ch. de t.-P. as 4 h. 6 m. da t.

3.ª - *S. Diogo* - Rel.am de m., e aud do J. de Orfãos de t. P. as 4 h. 54 m. da t.

4.ª-*S. Severo*-Sessão da Thez. Publica. Pr. as 5 h. 52 m. da t.

5.ª-*S. Florencio*- Rel.am de m., Aud. dos J.ª do C. de m. e de t., e Ch. Pr. as 6 h. 6 m. da m.

6.ª-*S. Gertrudes*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 6 h. e 54 m. da m.

Sabbado-*S. Victorino*- Rl.am de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 7 h. 42 m. da m.

Domingo-S. *Gregorio Thaumaturgo*. Pr. as 8 h. 30 m. da m.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seu termo em virtude da Lei.

FAz saber aos habitantes do Municipio, que em memoria do dia 7 de Setembro de 1822 fica de hoje em diante sendo chamada -- Praça da Independencia - a antiga praça da União - que a rua nova que fica por traz da rua das Flores será chamada rua da Paz -- e que a nova rua, que fica por traz do quintal da Ordem terceira do Carmo será chamada -- Rua da Concordia. -- E para que chegue a noticia a todos mandou passar e publicar o presente assignado por ella. Recife em 5 de Novembro de 1833. Jose Tavares Gomes da Fonceca Secretario o escrevi. Joze Antonio Esteves Pro Presidente—Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro -- Dr. Simplicio Antonio Mavignier -- Joze Narciso Camelo -- Joaquim de Oliveira Souza -- Jozo Bento da Costa -- Thomaz Joze da Silva Gusmão.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

VImos folhas de Londres até 6 de Setembro, e dellas extrahimos as seguintes noticias.—A Rahinha de Portugal estava no Porto do Havre a espera de navios para vir para Lisboa, tendo primeiro de tocar em Londres. D. Miguel achava-se no centro de Portugal, e o seu exercito compunha-se de cerca de 13 mil homens. Bourmont ainda o commandava, mas tinha por vezes querido dimittir-se. As tropas Miguelistas tinhão reentrado em Beja onde commetterão atrocidades, bem como tem feito por toda a parte por onde passão. Pouca, ou nenhuma esperança havia de que sua causa podesse ir avante, si bem que seus partidarios ainda olhaõ para a proxima morte de Fernando 7.°, como um meio de poder D. Miguel subir outra vez ao Throno. E Fernando sempre despota, até nas bordas da sepultura, não quer consentir no reconhecimento de D. Maria, se não com a condição de deitar ella abaixo a Carta Constitucional Portugueza. Por outro lado D. Pedro continua sempre o mesmo homem, governado por meia duzia de favoritos, que o tem perdido. Segunda vez acaba de dimittir o Duque Palmella, e fallava-se em querer elle ser Rei de Portugal. Assim o diz o proprio *Times*, um dos periodicos, que mais a seu favor fallão. Tratava-se da convocação das Cortes Portuguezas, e disia-se, que seria um dos seus primeiros, e mais intrincados trabalhos, a eleição d'um Regente, e a escolha d'um marido para a Rainha.

Em Inglaterra tinha o Rei prorogado as Camaras. E a França continuava em alguma agitação, excitados os partidos uns contra os outros, sobre tudo em Pariz, onde de novo aparecerão duellos por opiniões politicas; mas entre os Moderados, e os Republicanos.

Tinhão já chegado a Inglaterra noticias da Mensagem, e não obstante aparecerem acompanhadas de cartas Caramuruanas, que a dão como manejo do Governo, para pedir mais dinheiro, e tropas, diz o Times, que D. Pedro não reinará mais no Brasil. Algumas falsas noticias se espalharão, como a de terem havido desordens, e muito sangue no Rio de Janeiro, e terem sido assassinados 50 e tantos Inglezes em um dos lugares desta Provincia. Taes noticias sahem daquelles mesmos, que daqui mandão diser, que as 3 partes dos habitantes do Brasil, querem a restauração de D. Pedro. Só si fallão da $^{3}/_{100}$ partes porque a restante bem claramente tem mostrado, que mais o não deseja ver.

— *Baiona 28 de Agosto.*—Dois extraordinarios correios por aqui passarão de Madrid para Pariz, e deixarão despachos para o Consul Hespanhol nesta Cidade: desde sua chegada vogarão noticias mui favoraveis a D. Pedro. Si as devemos acreditar parece, que depois de uma mui seria escaramuça entre as tropas de Bourmont, e Villa Flor, que se diz toda em vantagem de D. Pedro, o Duque do Cadaval se lhe submeteu com a maior parte de suas tropas, em consequencia do que teve D. Miguel de retirar-se para Campo Maior, perto de Badajoz, e a ultima Villa de Portugal nas fronteiras.

(*Times de 5 de Setembro.*)

CORRESPONDENCIA.

Senhor Redactor.

VIva o inimigo dos columnas com a sua correspondencia em o seo Diario N. 241: si eu quizesse tomar em tom alguma coiza gracejador talvez que, com o -- Dormitabo aut ridebo -- do Poeta, eu lhe respondesse: más eu não costumo fallar si não com a dignidade de homem de bem, e Cidadão livre. Quando eu, Sr. Redactor, tomei a defêsa do honrado Magistrado o Sr. Thomaz Antonio Maciel Monteiro, não foi por que elle necessitasse della para debellar

gratuitas, pueriz, injustas, e criminosas diatribes vociferadas contra elle, visto que toda esta Provincia bem o conhece, e lhe fazem aquella justiça, e conceito de que elle por muitos titulos se faz credor, mas sim foi por que podia chegar a algum outro lugar onde elle fosse pouco conhecido, e ahí se pozesse por momentos em duvida sua illibada honra, e reputação; por isso disse o que sentí a seu respeito: e com que se pretende destruir isto? Com huma ironia atrevida tirada de hum facto não exacto, e verdadeiro. Sim ahí como por mofa se afirma, que o Sr. M. Monteiro o Serviço mais relevante, que há prestado á esta Provincia, fòra o Seguro que em qualidade do Juiz dos Feitos da Fasenda, concedèra a Jozé Bernardino de Sena, ladrão, segundo diz o seo Correspondente, da Fazenda Publica, e hoje livre por graça do mesmo Sr. M. Monteiro. Ora Sr. Redactor, aqui he bem aplicado o dito -- mentiris impudentissime -- Si não existisse o processo feito a este homem; si não existisse milhares de testemunhas, tal vez se podesse dar algum credito ao que se afirma: mas o Processo existe, e tanto basta: delle consta: primo que o Sr. Maciel Monteiro não foi, más sim a Rellação quem concedèra o seguro á aquelle Sena, e o motivo foi, não só por achar-se naquella occasião ja paga a Fazenda Publica das faltas, que encontrarão no Cofre de que o mesmo Sena era Thezoureiro, e isto pelos bens de seo fiador, más tãobem por que a Lei, debaixo da ipotese dada, não prohibe o seguro; e secundo, que elle não fòra livre, más sim fòra condemnado, pela mesma Rellação, a prizão, e em perda do Officio com inhabilidade de servir outro algum da Fazenda Publica. E tal he o facto constante dos autos para onde remeto os curiozos: concluindo-se d'aqui a inexatidão, e falta de verdade, e maledicencia do seo Correspondente no que afirma do Sr M. Monteiro. Quanto a advertencia que nos faz de que ninguem nunca deo fé (frase chulà) do Patriotismo do Sr. M. Monteiro, e do nosso; respendemos que nem aquelle Sr, e nem nós andamos a gritar por toda a parte, que sômos Patriotas; longe de nós esse censuravel modo de proceder: somos amigos do nosso Paiz, e de coração dezejamos sua prosperidade, engrandecimento, e a propagação de Luzes, e principios da bem atendida liberdade civil; fazemos o que está da nossa parte para obtermos isto, e não queremos elogios, e nem agradecimentos por isto, por que cumprimos o nosso dever: quanto ao PATRIOTISMO do Sr. Tavares com que parece se nos quer dar para servir de exemplo, ignoramos qual elle seja, e muito menos, que seja conhecido desde 1817. O Sr. Tavares em 1818 foi official de Melicias em Olinda, das fileiras de Luiz do Rego, e só forão ellevados a semelhantes Postos os Antipatriotas de 17: em 1819 poude obter ser Escrivão de Correição do Sertão: em 1821 o foi do Recife, e Luiz do Rego em concumitancia com outros o mandou prezo para Lisboa, por ter levado hum tiro, voltou da lí: e em 1824 foi a Bahia levar humas cartas; (servico que qualquer pessoa podia fazer) regressou para aqui por cauza de hum sumario que por aquilo se procedeo na Bahia, e não querendo jurar a Constituicão, que hoje felizmente nos rege, passou reciozo de alguma couza para os Estados Unidos, onde se divertio a custa dos amigos: dalí torna para esta Provincia onde sofrêra alguns mezes de prizão por cauza d'aquelle sumario, que se lhe fizera na Bahia, e de hum celebre processo da Pasquinada, sendo a final julgado suficientemente punido com o tempo da prizão sofrida: depois de solto principiou a gritar que era Patriota, tendo-se ja dedicado ao officio de Procurador de cauzas the que felizmente apanhou o officio de Secretario da Camara Municipal que ora está exercendo conjunctamente com o lugar de Promotor. Eis aqui a vida publica do Sr. Tavares se isto he ser Patriota -- dicant Paduane. Adeos Sr. Redactor.

O Assombrado.

Methodo de milhorar os queijos damnificados, ou de má qualidade.

TOmem sal de tartaro, (*subscarbonato de potassa*) mistura-se com vinagre bem forte ate que, deitando-se-lhe novo vinagre, não faça mais eflervecencia: caso em que o sal de tartaro està suficientemente saturado: rezultará um licor similhante a solução de sal: molhão-se com elle panos de linho, nos quaes se embrulha o queijo; e todos os dias se remolhão os panos. Passados 30, ou 40 dias achar-se-há ter o queijo adquirido boa qualidade, ou por que elle a tivesse antes má, ou por que estivesse arruinado. Este methodo he hoje praticado nos armazens de queijos chamados -- *Casere*, (*queijeira*) na Lombardia, com grande vantagem, e proveito.

(Do Jornal da Sociedade.)

PERGUNTA-SE

AO Ilm. Sr. Collector da Villa de Goianna Joze da Silva Monteiro, que fim deo a uma manta de carne, umas linguissas, e um queijo, tudo do Certão, que mandarão entregar a um Estudante do Seminario d'Olinda, e o dito Sr. tem-se esquecido de entregar, e ja fazem mais de dous mezes, que suponho estar o dito presente infecionado, e se responder terá mais que lhe agradecer

O Curioso.

☞ Ao Sr. Compositor reformado que annunciou no Diario N. 243, se sabe me diser a rasão por que, não se deixem illudir com as promessas dos Rio Granden. e do Norte; e se não sabe a rasão pela qual, o que para la foi se sahio mal? Eu lhe digo, foi por que sendo elle de boa estatura, se quiz fazer boneco, et abeo, apanhou muita pancada; o que succederá com qual quer que for para lá, se proceder como o primeiro.

Hum Riograndense

☞ Ao Illm. Sr. Commandante do Brigue B. S. Christovão se a segunta pessoa que lhe pedio pela soltura do Marujo Francisco de Sales, tem mais caracter, e brobidade q' o Capitão de Artilheria C. M. de Alb. C q'lhe pedio primeiro, pª soltal-o immediatamente, e se o não responder, fica-se fazendo mau conceito do mesno Sr Commandante.

ANUNCIO.

BREvemente sahirá a luz o Democrata Pernambucano, escrito por João de Barros Falcão d'Albuquerque Maranhão.

PROSPECTO.

Seus fins são 1º mostrar a necessidade que tem todas as Nações Americanas de se unirem ou federarem. 2º o interesse que tem o Brazil de se federar com as suas Provincias. 3º offerecer aos Augustos e Dignissimos Srs. Reprezentantes da Nação um novo Projecto de reforma da Constituição. 4º mostrar as bondades dos Governos Democraticos, e que o Augustissimo Senhor D. Pedro 2º não será feliz se tomar as redeas do Governo sem preceder a reforma da

Constituição. 5º oppor-se a anarquia do POVO e tyrania do Governo, e aos Escriptores que chamarem o POVO as armas para se conseguir a reforma da Constituição. 6.º vellar na observancia da Constituição do Estado, e na execução das Leis. 7.º aviventar os Prezidentes desta Provincia e de Alagoas a fim de extinguirem quanto antes a guerra intestina de Panellas. O Periodico sahirá uma vez na semana em formato grande e nelle não se admitte Correspondencia, e sim Communicado tendentes ao plano deste Periodico: será o seu preço mensal 320 pagos no principio de cada mez.

Leilão'.

CARLOS Joaquim Welik faz leilão de 149 barris de manteiga, por conta de quem pertencer no dia 4.ª feira 12 do corrente, no armazem de Joze Gonçalves.

Vendas.

CERA branca de Lisboa, refinada em granito, e de superior qualidade, em barris de pouco mais de 4 arrobas, e por preço commodo: no sobrado da rua das Cruzes n. 16 procurando para a ordem 3.ª de São Francisco.

☞ Uma morada de caza na rua do Amparo da Cidade de Olinda n. 31, com 2 quartos, e grande quintal com varias fructeiras: á fallar na mesma rua n. 2.

☞ Ovelhas paridas, e por parir, carneiros, e cabras: na Piranga ao lado do Jiquia no sitio que foi do Couto.

☞ Os seguintes livros em Portugues: Telemaco, Gil Braz, Modelo dos Jovens, Dote de Suzaninha, Guilherme Tel ou a Suissa libertada, João Sbogar, e um relogio de sabonete: no atterro da Boa-vista venda D. 3.

☞ Rapé Princeza o mais moderno a 2400, o mais antigo a 2240, dito Bahiano muito bom a 1200, chapeos castor pardos, e brancos. lensos de cada dois tos com cercadura encarnada: na rua da Cadeia velha loja n. 40.

☞ Pedacos de tijolos para alicerces: na loja do Bandeira rua do Cabugá.

☞ Uma venda na rua da Gloria com poucos fundos: dirija-se a mesma ou na rua estreita do Rozario D. 28.

☞ Uma escrava com 14 annos de idade de boa figura, sabe cosinhar, emgomar, e cozer cham e o mais serviço de caza, e de bons costumes propria para viver no centro de uma familia honesta: na rua da Senzalla nova N. 67.

☞ Hum sobrado na rua do Fagundes de 2 andares D. 8 da parte do Nascente: anuncie.

☞ Botins brancos e pretos de Lisboa a 1600, Fitas para dibrum de sapatos a 170 a peça, Cartas Portuguezas, Ditas Francezas, copos para agoa, ditos para champagnha, flores para castiçal, Pano fino de cores a 3840 o covado: na ru do Cabugá loja de fazendas D. 3.

Compras

A Fabula de Cizoiro: na rua do Colegio D. 13, ou anuncie.

☞ Escravos para fora da Provincia, tanto com vicios como sem elles, de 10 a 20 annos, pagando-se em boa moeda: no armazem da rua da Cadeia velha n. 61.

☞ Hum selim em meio ... cou a piqueno: na Typographia ...

☞ Leite diariamente para ... Caridade: dirija-se para o ajuste no mesmo ...

Allugueis

ALLUGA-se para passar a festa uma caza por preço commodo na rua da Mangueira que vai para o ... dereiro: a fallar com Aleixo Joze de Luna Freire no atterro da Boa-vista.

Arrendamento.

ARRENDA-se o grande quintal, que foi do finado Cartaxo na rua da Aurora, com as cazas novas no fundo do mesmo quintal, e rua: a fallar com Manoel Gregorio da Silva na sobredita rua sobrado n.º 10.

☞ Uma caza acabada de novo, com commodos para uma grande familia, na Magdalena junto á pontezinha que vai para o Luca: na mesma.

Avizos particulares.

JOZE Maria da Cunha Guimarães Junior aviza a qualquer pessoa que tiver ordens suas para o Snr. Antonio Joze de Magalhães Bastos hajão de lhe as apresentar hoje por todo o dia para serem pagas, alias nem o anunciante nem o dito Bastos se responsabelisarão pelos prejuizos.

☞ A pessoa que estiver nas circunstancias de ensinar o Francez e Inglez, dirija-se atraz do Corpo Santo D. 67.

☞ Responde-se ao lasudo, e ignorante Guarda Nacional do Batalhão do Recife, que o Major do mesmo Batalhão não tem que lhe dar satisfações tendentes ao seu dever, e sim o aconselha, que cumpra com as suas obrigações, e que cohiba-se de praticar acções, que o fação indigno da Sociedade.

☞ Como tão rectamente se tem comportado o Sr. Promotor Tavares, avisa-se-lhe que o Senhor Fiscal Barata comette ommissões, e abusos no seu Emprego, e um delles he ter por inimisade que professa ao Amorim das 5 Pontas condemnado-o por 4 vezes por uma preta sua vender mocotó dentro de sua caza: o Senhor Promotor veja se alguma Postura tal prohibe, e a vista disto espera-se, que proceda com este Senhor Siscal, como tem procedido com os outros Empregados que tem abusado.

O amigo da rectidão.

☞ O abaixo assignado declara ao publico que deixou de ser caixeiro de B. Lasserre.

Cypriano de Barros Leitão.

☞ Quem tiver em seu poder duas ordens sendo uma da quantia de trezentos e tantos mil reis, e outra de cete centos noventa e nove mil e quinhentos rs. em que diz—Meo Mano pague ao portador deste em moeda de cobre corrente—assignadas pelo abaixo assignado, as queira hir receber no prazo de seis dias, do contrario ficarão sugeitos ao prejuiso quando houver mudança na moeda, e tão bem se não corre risco á moeda.

Joaqnim Antonio do Paraizo.

☞ Quem precisar de roupa lavada, e engomada por preço commodo, dirija-se a rua das Flores D. 8.

☞ Avisa-se a um Senhor Estudante do Seminario d'Olinda, que quanto antes haja de hir satisfaser uma quantia, que deve na mesma Cidade rua de S. Pedro Martir no sobrado de dous andares n. 24, alias...

☞ Quem percisar de um caixeiro Brasileiro para rua, venda, ou armazem, dá fiador á sua conducta, dirija-se as Cinco pontas venda D. 17, ou anuncie.

☞ Quem percisar de uma ama de leite, parda, e forra, dirija-se a rua do Nogueira D. 15.

☞ A ignorancia, e o pedantismo da pergunta q' ao Exm. Conselho faz um Empregado da extincta Repartição das obras Publicas, (que eu bem o conheço) seria assas bastante para demoustrar a incapacidade do seu author, e consequentemente o nenhum credito que merece, se ella não involvesse a calumnia a mais atrevida contra esse Empregado nomeiado pelo mesmo Exm. Conselho, qual a de diser a pergunta que o nomeiado nunca servio lugares publicos. Ora Senhor Perguntador para que he mentiroso : se Vmc. queria escrever para o Diario porque não o fez com exactidão? O Exm. Conselho obrou com justiça ; o nomeiado tem servido cargos Publicos, pergunte-o aos mesmos Snrs. João Gonçalves da Silva, e Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, e servio Senhor Perguntador com mais habilidade, e inteligencia do que Vmc., que pelo aranzel de sua pergunta dá uma perfeita idéa de que he hum pedante consumado, e por isso incapaz de occupar cargo Publico. A Nação Brasileira quer gente que bem a sirva, e seus cargos não são patrimonios, nem herdades de tatambas, e estupidos. Aprenda melhor, Senhor Perguntador, a lingoa Portugueza, saiba melhor escrever ; tenha mais circunspecção, e então pretenda cargos Publicos. Hum Empregado inhabil nunca faz jús a empregos : esse tempo está acabado. Presentemente aprende-se, estuda-se, e tem-se boa conducta para se ter direito a empregos.

He lastima, ver certos homens julgarem-se com direito a tudo, não obstante estarem convencidos de que são nullos ainda mesmo para as menores cousas, e apenas não se lhes faz as vontades, detractão de qual quer Authoridade, não ha uma só boa, tudo he injustiça, e a final amargão-se quando se lhes poem as calvas ao vento.

Um que convida ao author da pergunta, a fazer um exame de escripturação.

☞ Cuidará o Senhor inculcado inimigo dos impustores, que imbassou ao Publico, com a sua resposta (como lá dizem de Cabo de esquadra) em o Diario N.° 220? afirmando que o Empregado em questão admittido por o Senhor interino Juiz da Alfandega das Fazendas Sampaqo, se acha legitimamente emancipado pelo Juizo de Orfãos, e por isso apto para todo e qualquer emprego civil, ou militar : bem agora de novo pergunta-se a vista da certidão obtida do dito Juizo de haver aquelle Empregado obtido carta de Emancipação em 4 de Outubro p. p. tendo já sido admitido naquella Repartição anteriormente em dias de Agosto, se cometeo, ou não aquelle interino Juiz arbitrariedade responda o Senhor inculcado inimigo dos impustores ; e permita-me que lhe diga que S. S. com tal resposta he que se mostrou legitimamente impustor ; e persuada-se tãobem o Senhor interino Juiz que os empregos Publicos, não são propriedade sua, para os prover conforme a sua paixão, e interesses de encontro com a Lei ; como taes procedimentos não sejão fiscalisados, e nem sensurados pelas Authoridades competentes não deixarei de velar, e de continuar a ser

O Justiceiro.

☞ Quem aunciou querer servir de criado, dirija-se ao atterro da Boa-vista do lado da guarda D. 40.

☞ George Brocklehnst & Comp. fazem publico áquella pessoa que tiver uma ordem sobre elles da quantia de 600 e tantos mil reis, que elles não estão mais responsaveis por tal importancia em virtude de seu anuncio em o Diario N.° 243, e que elles tenciouão pagar dita somma aos saccadores da mesma ordem.

☞ O Sr. João Teixeira de Aguiá, natural da Villa de Maceió ser-lhe-á muito util não se atrever a cobrar dividas que nunca se deverão, como se collige no seu mesmo anuncio inserido no Diario n.° 245, 9 de Novembro ; por isso que não se assigna, e nem sabe o tempo serto da divida que figura da quantia de 8$ rs. cuja limitada quantia nunca pedio a pessoa alguma naquella Villa nem outra alguma quantia maior. Se o Sr. Texeira de Aguiá preciza de cobres para as suas despezas nesta Cidade adquira-os por outros meios mais licitos e estimarei que haxe quem lhos-dè para se poder retirar.

Francisco Joze Baptista.

Escravos fugidos.

JAnèta, molata, 22 annos, boa estatura, cheia do corpo, dentes limados, uma velide no olho esquerdo, que pouco se divulga; fugida no dia 5 do corrente, do sitio do Cajueiro, levando 3 vestidos, 1 de caça branca com babado lizo, outro de riscado azul ja uzado, e outro de riscado amarelo novo : a rua Nova em caza do Gadautt D. 10 que será generosamente gratificado.

☞ Bernardo, criólo, 10 annos, cara comprida, nari_ choto, ventas largas, mete um olho pelo outro, pés compridos, cor bem preta ; fugido em 15 de Maio do anno passado : á rua do Mondègo venda n. 388, que receberá de gratificação 50$ reis.

☞ Joze Congo, representa ter 38 annos de idade, com pouca barba, cara abocetada, com um dente falto na frente, olhos encarniçados, nariz chato, pés apalhetados, de boa estatura, e tem officio de ganhador, levou vestido calça e camiza de estoupa nova, chapeo preto ja velho, fugido no dia 9 de Novembro deste corrente anno : quem o pegar leve a seo senhor defronte da Ribeira da Boa-vista D. 30 que tem de gratificação 10$000 rs.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 8.

CEARA' ; 25 dias ; E. *Mucuripe*, M. Manoel Gonsalves da Costa : sal, e couros : a Silva, e Com. Passageiros Domingos Nuno Ramos Ferreira, com sua familia, Doutor Antonio Borges Leal Castello Branco, Joze Sergio Ferreira, Antonio Joze Ferreira, Antonio Faustino da Rocha, e Joaquim Ribeiro do Nascimento.

-- LIVERPOOL ; 51 dias ; B. Ing. *George* Benlick, Cap. Meksnnid : differentes generos : a Cockschott & Comp.

Sahidos no mesmo dia.

RIO FORMOSO ; S. S. *Jose Viajante* ; M. Henrigue Carneiro de Almeida : sal, e carne. Passageiros 2.

-- ASSU' ; B. Escuna *Amisade*, Cap. Manoel Mariano Ferreira : Lastro. Passageiros 3.

ERRATAS.

NO Diario n°. 215, pag. 2.ª corresqondencia 1.ª, lin. 9 -- seu Autor -- lea-se - o Autor -- linha 15 -- pondo em rezerva -- lea-se - pondo-nos em reserva.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833